

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO		GO	02	-	09	F11	01
LOCALIDADE		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Percurso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Percurso Damolânida – Trindade/GO
MUNICÍPIO / UF	Damolânida e Trindade - GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Trevo de acesso a Damolândia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------



Monumento ao carreiro

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DE CARREIROS DE BOIS PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO EM TRINDADE.

Como bens culturais a serem inventariados, identificamos como celebração a Romaria dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, que se destaca dos demais grupos de carreiros que seguem para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade pela seu grau de organização comunitária, pelo espírito de ancestralidade que o trajeto tem para a comunidade e pelo sentido ritual de fechamento de um ciclo que os romeiros devotam ao cumprimento da Romaria.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A população local era de 2.688 habitantes em 2007, segundo o IBGE. Localiza-se na porção central do Estado, a 68 quilômetros de Goiânia e 50 quilômetros de Trindade.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A paisagem é de roças e matas ciliares. Por fazer parte do cinturão verde da capital goiana, a região é caracterizada pela forte produção agrícola, com destaque para arroz, milho e feijão, além da crescente plantação de cana-de-açúcar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- 0 -

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****5.1. RESUMO**

A história de Damolândia começa em 1918, quando Antônio Dâmaso da Silva, mineiro de Patrocínio, instalou-se com sua família, às margens do Ribeirão Capoeirão, onde montou pequena serraria. Decorridos dois anos, em torno da casa residencial outras foram se edificando. Para a afluência ao local, muito concorreram as matas virgens (com abundância de boas madeiras) e a riqueza do solo. A Capela de Santo Antônio do Capoeirão foi construída em 1921, e em 1928 foi concedida abertura de uma estrada ligando o local às cidades de Anápolis e de Inhumas, o que deu grande impulso à região. Em 1943 mudou-se o topônimo para Damolândia, homenagem ao seu fundador Antônio Dâmaso da Silva.

Fonte: <http://damolandia.go.gov.br>**5.2. CRONOLOGIA**

DATA	EVENTO
1918	Fundação do povoado com a implantação de uma serralheria às margens do Ribeirão Capoeirão.
1928	Abertura de estrada ligando o local às cidades de Anápolis e Inhumas.
1938	Por meio de decreto o distrito de Santo Antônio do Capoeirão teve o topônimo simplificado para Capoeirão, sendo subordinado ao município de Anápolis.
1943	O distrito passa a denominar-se Damolândia.
1958	Emancipação política do município de Capoeirão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

GO

02

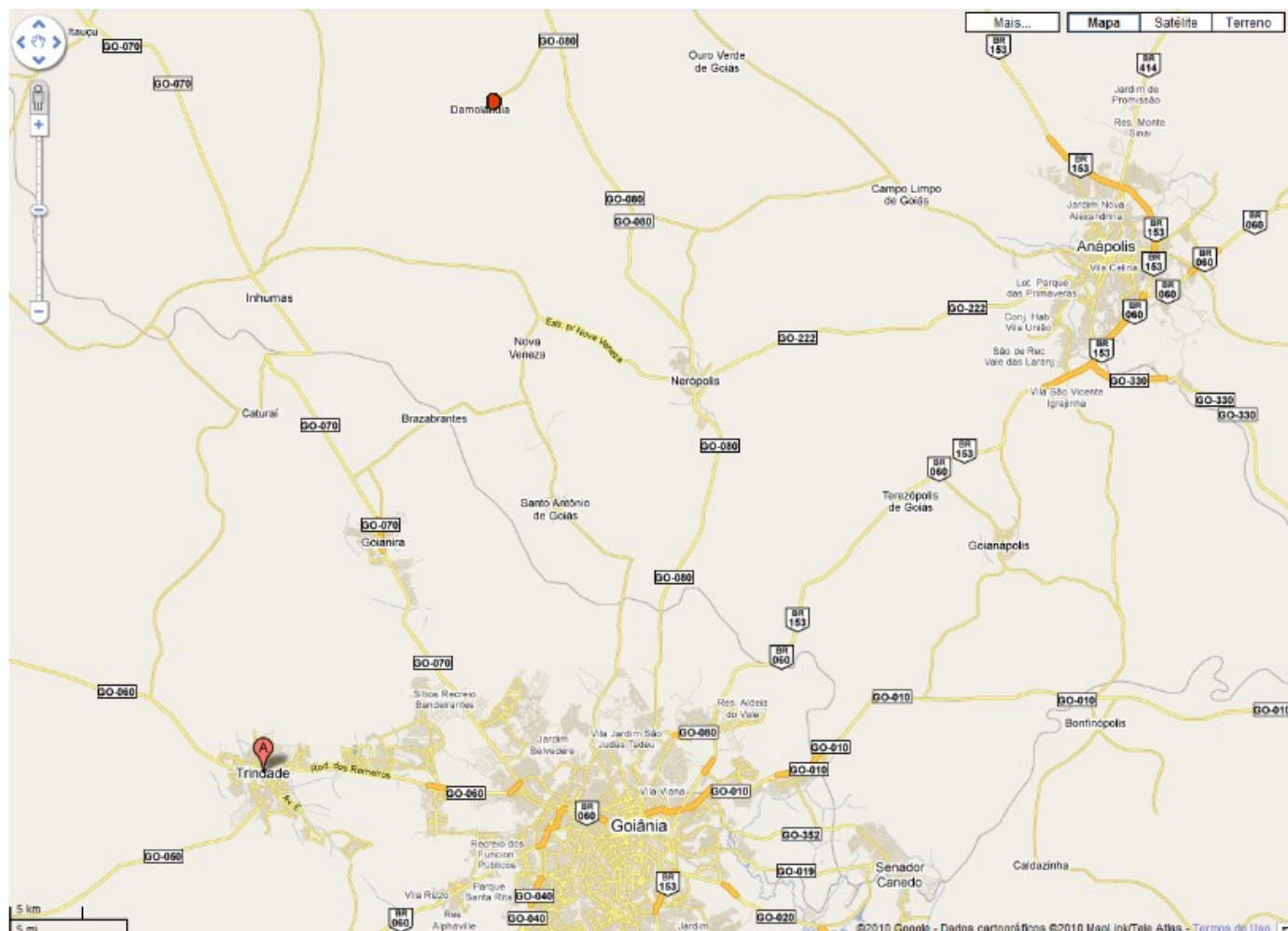
-

09

F11

01

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Google Maps – Goiânia / Damolândia / Anápolis

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

- O -

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O principal problema enfrentado no município é o crescimento urbano acelerado, fato comum entre os pequenos municípios do entorno de Goiânia. A boa infraestrutura de que dispõe o município, tem contudo, conseguido manter o padrão de vida da população e o bom funcionamento dos serviços públicos.

Muitos moradores revelaram ser o município de Damolândia “terra de gente simples e ignorante”. Essa visão simplória da própria condição é sempre compensada pela consciência de manutenção das tradições, fato que se revela pela própria população considerar a cidade como a “capital do carro de boi”.

Essa especificidade vem contribuindo para a afirmação da tradição do uso do carro de boi como estratégia de afirmação de uma identidade local e, mais recentemente, como impulso ao turismo cultural.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

8.2. RECOMENDAÇÕES

Implantação de um INRC sobre a arte de manufatura do carro de boi, como elemento de identidade regional e por este modo de fazer estar se perdendo devido a diferentes fatores, entre eles a falta de matéria prima e de suporte para que os mestres carreiros possam repassar seu conhecimento.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO02-09F1A3. Identificamos uma celebração (a Romaria dos Carreiros) e um modo de fazer (a confecção do carro de boi).
ANEXO 4: CONTATOS	GO02-09F1A4. Foram feitos 14 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria dos Carreiros e sobre o carro de boi.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 18.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		